APRESENTAÇÃO

*E*ncaminhamos à comunidade jurídica do país a edição nº. 51 (dezembro de 2005) da Revista *Seqüência*, com contribuição sobre temas jurídicos diversos, de autoria de professores do Curso de Pós-Graduação em Direito da UFSC e, principalmente, de juristas internacionais, com renomada carreira acadêmica. Uma vez está presente a perspectiva crítico-interdisciplinar e o compromisso com a produção intelectual de qualidade, o que lhe garante, presentemente, sua classificação numa avaliação do sistema “Qualis” (Capes), como revista internacional, nível A, ou seja, publicação com mais de 25 anos, mantendo padrão de excelência acadêmica nacionalmente reconhecida, com tradição na área jurídica.

Tendo presente consolidar e manter sua indexação em bases de dados nacionais e internacionais, o número que está sendo oferecido é inaugurado através de entrevista com o publicista alemão Friedrich Müller. As contribuições teóricas internacionais começam com o insigne mestre de Florença, Paulo Grossi, que examina o papel da história e do historiador do Direito no processo de formação do jurista de nosso tempo. Por demais relevantes são os textos do jurista-historiador Antonio M. Hespanha que discorre sobre a administração da justiça e o Direito consuetudinário em Portugal, em seguida Arno Dal Ri Jr. apresenta o itinerário percorrido pelos crimes políticos na experiência penal da Revolução Francesa.

Contamos com a reflexão de Eugenio Raul Zaffaroni sobre uma dada experiência no século XIX que levou a apropriação do

discurso médico pela corporação policial. Por outro lado, o cenário jurídico de Espanha merece a atenção de Silvia Barona Vilar que discute “meios não jurisdicionais” de resolução dos conflitos, enquanto Peiro Ziccardi, vindo da Itália, considera a evolução e perspectiva da Escola Italiana de Direito Internacional no século XX.

No momento seguinte, Carlos Espulgues Mota analisa aspectos essenciais da nova lei de arbitragem espanhola. Já Larry Cata Backer apresenta uma análise acerca da crise do Estado Nacional e sua condição tanto de participante quanto de objeto do processo da globalização. Por fim, os últimos dois textos que encerram o presente número da revista são de autoria dos professores Orides Mezzaroba, tratando da integração entre o Direito Internacional Público e o Direito Interno no sistema de proteção dos Direitos Humanos e Joseclete Costa de Almeida Pereira, discute os efeitos da globalização e do capital sobre as relações sociais do trabalho.

Certos da receptividade deste número, esperamos que seu conteúdo favoreça uma satisfatória leitura e uma atenta reflexão.

Conselho Editorial